

Rio já tem interessados

O governo do Rio de Janeiro já foi procurado por seis bancos estrangeiros interessados em transformarem parte de seus créditos em investimentos de risco no estado. Até o momento ainda não foi fechado nenhum acordo neste sentido, mas a Secretaria de Indústria e Comércio já está intermediando pelo menos três projetos que poderão corresponder a aplicações de 81 milhões de dólares. Isto sem falar na *menina dos olhos* do governo estadual, o projeto do pólo petroquímico, para o qual se espera 200 milhões de dólares, via conversão da dívida.

Segundo o secretário da Indústria e Comércio, Victório Cabral, no momento está havendo falta de projetos que possam ser apresentados aos bancos interessados — ele não quis nomeá-los. A negociação mais adiantada que vem sendo feita é para a fábrica de amônia e uréia, através da Petrofértil, que

poderá receber dos credores externos uma aplicação de quase 60 milhões de dólares.

Um segundo projeto que vem sendo intermediado pelo governo do Estado é a montagem de uma refinaria de não-ferrosos, para a qual espera-se um investimento externo da ordem de 20 milhões de dólares. Projeto menor, porém de bastante interesse para o município de Miracema, por conta da mão-de-obra que irá empregar, é a instalação naquela região de uma fábrica de trefilaria altamente especializada. A idéia de transferir a fábrica para lá é de um grupo italiano e poderá contar com recursos de um banco da mesma nacionalidade. O investimento será razoavelmente pequeno: 1 milhão de dólares.

Victório Cabral considera essencial a conversão de dívida, visto que o país não conta com poupança interna nem dinheiro novo dos bancos.